

Nova Matriz Econômica: Mercado externo é caminho para a fruticultura



Desenvolvimento de tecnologia para a qualificação de produto, foco no mercado e apoio aos empreendedores é uma das combinações viáveis para o incremento da fruticultura no Amazonas, propôs o secretário de estado de Planejamento Thomaz Nogueira, na abertura do encontro para debater uma agenda estratégica de desenvolvimento deste segmento, que reuniu pesquisadores, técnicos e gestores nesta sexta-feira (07), na Fieam. A reunião técnica teve como propósito definir ações de curto, médio e longo prazo para estruturar um polo de fruticultura voltado principalmente para o mercado externo.

“Queremos identificar os melhores arranjos produtivos, os mais eficientes modelos de financiamento e de assistência técnica para fazer com esse grande potencial possa ser desenvolvido em favor das populações do interior e da capital”, resumiu Thomaz Nogueira.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 07/10/2016

A definição de uma agenda estratégica para o segmento de fruticultura é um desdobramento das Jornadas de Desenvolvimento, realizadas entre março e abril, para subsidiar a elaboração da Nova Matriz Econômica e Ambiental do Amazonas, um modelo de desenvolvimento que visa o fortalecimento do Polo Industrial de Manaus e a diversificação econômica a partir do aproveitamento dos recursos da biodiversidade local, em setores como piscicultura, fruticultura, fármacos, mineração e turismo. Apesar do grande potencial a exploração econômica dos recursos naturais representam somente por 7% da arrecadação do Estado, destacou o secretário Thomaz Nogueira.

O encontro contou com a participação de Josué de Brito Santos, representantes da Valexport, associação pioneira criada em Petrolina (PE) em 1988, que atualmente responde por 80% das exportações da produção frutícola, sobretudo manga e uva, da região do São Francisco, com duas safras/ano. “A exigência do mercado nos forçou a buscar capacitação”, disse Brito. Contribuiu para o êxito desse projetos ações de assistência técnica e pesquisa para adaptação do clima e solo, destacou Brito que proferiu a palestra “Acesso ao Mercado Internacional de Frutas”. O engenheiro agrônomo Antônio Erildo Lemos Pontes tratou do tema “Gestão e Sustentabilidade de Comercialização de Frutas Tropicais”. “Desafios de Produção e Acesso a Mercados” foi o tema da palestra do pesquisador da Embrapa Alfredo Homa.

Participaram também dos debates o secretário de estado de Produção Sidney Leite e o presidente da Federação de Agricultura do Estado do Amazonas Muni Lourenço.